

Empreiteira ameaça parar obra da Caesb

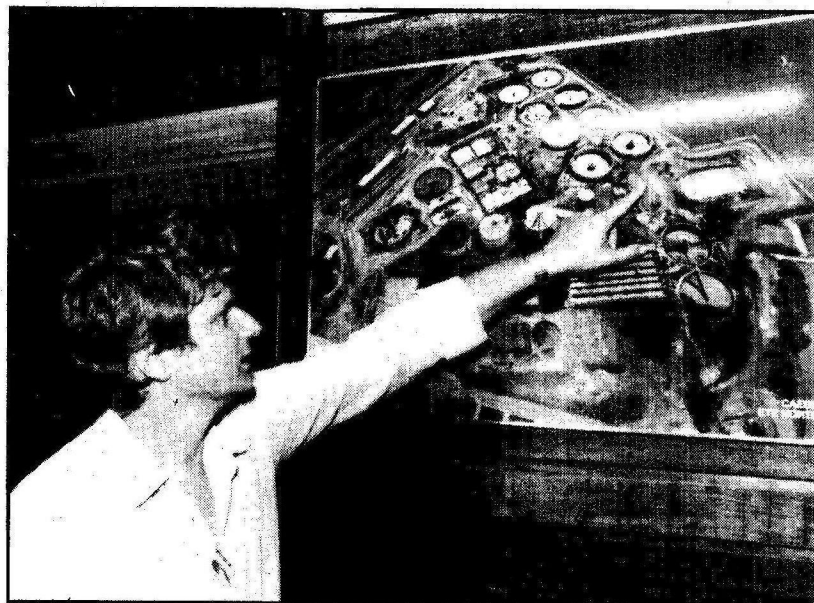
A Companhia de Água e Esgotos dos Brasília (Caesb) não está pagando a empresa Andrade Gutierrez, responsável pelas obras de ampliação da Estação de Tratamento de Esgotos Norte, desde janeiro deste ano. O valor das faturas em atraso já é superior a Cz\$ 3 milhões e 800 mil, e as obras correm o risco de ser paralisadas a qualquer momento.

Para concluir a ampliação das Estações Norte e Sul, a Caesb precisa de mais US\$ 50 milhões. Parte desses recursos depende da aprovação do orçamento do Governo do Distrito Federal pelo Senado, e a outra parte da liberação de um empréstimo pela Caixa Econômica.

As obras da Estação de Tratamento Norte ainda não foram paralisadas porque a Andrade Gutierrez está mantendo os custos com recursos próprios. A situação não é muito diferente da Estação de Tratamento Sul: a empresa Serveng Civilsan, responsável pelas obras, só está recebendo há dois meses metade do pagamento das faturas. "O dinheiro acabou", admite o presidente da Caesb, Ulisses Assad. Segundo ele, se o orçamento do GDF para este ano não for logo aprovado, a Caesb não terá recursos para concluir as duas obras.

Fundo perdido

Até o momento, as obras de ampliação das duas estações já consumiram mais de NCz\$ 10 milhões. A maior parte desses recursos, quase 80%, foram contratados junto à Caixa Econômica, e os outros 20% deveriam ser emprestados a fundo perdido pela Secretaria de Planejamento. "A Seplan nunca liberou essa verba", reclama Ulisses, explicando que para a conclu-

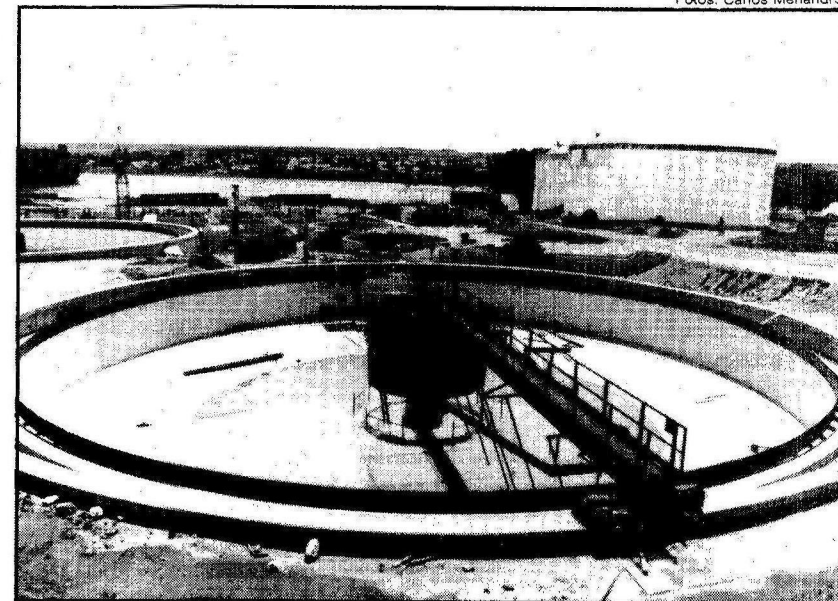


O fiscal mostra o projeto da estação de esgotos, cujas obras estão avançadas e podem ser paralisadas por falta de pagamento

são das obras a Caesb precisou fazer um pedido de complementação à Caixa Econômica.

Dos recursos de contrapartida que o GDF está investindo no projeto de ampliação das duas estações, NCz\$ 2 milhões já estão liberados, mas dependem ainda da aprovação do orçamento pelo Senado.

As diretorias das empresas Andrade Gutierrez e Serveng Civilsan se recusam a comentar o atraso de pagamento. "Só a Caesb está autorizada a falar sobre o assunto", informa um assessor da Andrade Gutierrez. Esse mesmo assessor acaba admitindo que o atraso do pagamento das faturas já motivou a vinda de um dos proprietários da empresa a Brasília para negociar com a Caesb. Ele não descarta a possibilidade de as obras pararem se os recursos não forem logo liberados.



Fotos: Carlos Menandro